



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Procuradoria-Geral do Município – PGM
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

Of.nº. 10/964 - SEMAD/DGD/JMG

Novo Hamburgo, 31 de outubro de 2014.

Assunto: ENCAMINHA PROJETO DE LEI

Senhor Presidente
Senhores Vereadores
Senhora Vereadora

1. Vimos à presença de Vossas Senhorias submeter ao devido processo legislativo, o incluso Projeto de Lei que “Dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA), que estima a Receita e fixa a Despesa do município de Novo Hamburgo para o exercício de 2015, e dá outras providências”

2. Por tudo exposto, e na certeza de que a presente proposição alcançará integral guarida nesta Egrégia Casa Legislativa, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente,

LUIS LAUERMANN
Prefeito

MARCELO RIBEIRO DA SILVA
Procurador-Geral do Município, interino

Exmo. Senhor
NAASON LUCIANO
Presidente da Câmara de Vereadores
E ilustres integrantes do Poder Legislativo de
NOVO HAMBURGO – RS

Câmara Municipal de Novo Hamburgo



PROTOCOLO GERAL 0003011
Data: 31/10/2014 Horário: 12:58
Administrativo -



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Procuradoria-Geral do Município – PGM
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Lei dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2015, em cumprimento ao disposto no artigo 165 da Constituição Federal, Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei Federal nº 4.320/64 e da Lei Orgânica do Município.

O Projeto de Lei ora encaminhado foi elaborado de acordo com os programas de governo estabelecidos no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, exigências contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, atendendo assim o princípio do equilíbrio orçamentário, bem como todas as alterações ocorridas na estrutura orçamentária, advindas de Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional e demais legislações vigentes.

Além disso, em acatamento aos preceitos constitucionais e a princípios que lhes são decorrentes, o presente Projeto de Lei cumpre os limites dos gastos com Educação e Saúde, além das despesas com Pessoal e demais encargos, afora o atendimento ao equilíbrio na alocação dos recursos financeiros para o Exercício vindouro, diante da exigência de afiançar o pleno desenvolvimento das atividades públicas pertencentes à esfera municipal, relacionadas aos poderes Executivo e Legislativo.

Desde o início do Governo, e de forma permanente, tenho mantido o desafio de cuidar e ampliar a capacidade de resposta da máquina administrativa municipal, pré-requisito traduzido na busca incessante pela modernização dos processos de gestão, levada adiante, com a finalidade de assegurar o atendimento aos anseios da população que demanda os serviços de responsabilidade direta da Prefeitura, com prioridade às pertinentes às áreas da saúde, da educação, da assistência social, urbanística e da mobilidade urbana, que foram motivos de pacto firmado com a população, ainda no decorrer do pleito que me honrou com a função de Prefeito de Novo Hamburgo.

Essas são, Senhores Vereadores, as razões que nos levam a submeter o presente Projeto de Lei à apreciação desta nobre Casa Legislativa, rogando a apreciação e aprovação do mesmo, valendo-nos do ensejo para externar nossos protestos de consideração e respeito.



Mensagem Expositiva

A proposta orçamentária em anexo fundamenta-se na realidade econômico-financeira do município, reafirma o esforço para assegurar o equilíbrio das contas públicas, mas, sobretudo, reflete os anseios da comunidade, expressos na participação efetiva dos cidadãos presentes às Assembleias do Orçamento Participativo, realizadas em todas as regiões da cidade.

Nesta proposta, também está intrínseco todo o esforço do Governo Municipal, dos Servidores Públicos e dos parceiros da Sociedade Civil, com o apoio destacado desta Casa Legislativa, para captar recursos externos, sobretudo junto ao Governo Federal, vitais à concretização de obras há muito esperadas pela comunidade.

As informações a seguir permitem uma avaliação mais precisa do comportamento da execução orçamentária do corrente ano e da proposta orçamentária para o exercício de 2015.

A fim de possibilitar aos nobres vereadores condições de avaliar o comportamento da execução orçamentária do corrente ano e melhor apreciar as razões dos valores da proposta orçamentária para o exercício de 2015, passamos a expor o que segue:

1. Situação Econômico-Financeira.

1.1 - Execução Orçamentária do exercício de 2014.

A Lei Municipal nº 2.650/2013, de 16 dezembro de 2013, estimou a Receita para o exercício de 2014 em R\$ 964.506,074,00 (novecentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e seis mil e setenta e quatro reais). Desse total foram efetivamente arrecadados até 31 de agosto último, R\$ 519.415.223,13 (quinhentos e dezenove milhões, quatrocentos e quinze mil, duzentos e vinte e três reais e treze centavos), o que corresponde a 53,85% do total previsto.

Do total das receitas correntes, na ordem de R\$ 733.338.025,00 (setecentos e trinta e três milhões, trezentos e trinta e oito mil e vinte e cinco reais), foram efetivamente arrecadados até 31 de agosto de 2014, R\$ 449.288.190,81 (quatrocentos e quarenta e nove milhões, duzentos e oitenta e oito mil, cento e noventa reais e oitenta e um centavos), representando 61,27% do total previsto.

Houve previsão para receita de capital em R\$ 217.015.049,00 (duzentos e dezessete milhões, quinze mil e quarenta e nove reais). Foram arrecadados até 31 de agosto de 2014, R\$ 18.530.644,78 (dezoito milhões, quinhentos e trinta mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), representando 8,54%.



A Despesa fixada para o exercício de 2014 foi de R\$ 964.506.074,00 (novecentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e seis mil e setenta e quatro reais), assim distribuída segundo as categorias econômicas:

- Despesas CorrentesR\$ 643.931.531,40
- Despesas de Capital.....R\$ 295.074.542,60
- Reserva de Contingência e Reserva do RPPS....R\$ 25.500.000,00

Até 31 de agosto do corrente foi empenhada a importância de R\$ 489.531.605,16 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e trinta e um mil, seiscentos e cinco reais e dezesseis centavos), que corresponde a 50,75% do total da despesa fixada.

As despesas de capital alcançaram R\$ 50.322.597,78 (cinquenta milhões, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e noventa e sete reais e setenta e oito centavos), que corresponde a 17,05% do total previsto para as despesas de capital no exercício.

As Despesas Correntes alcançaram R\$ 439.209.007,38 (quatrocentos e trinta e nove milhões, duzentos e nove mil, sete reais e trinta e oito centavos), correspondente a 68,21% do total previsto para as despesas correntes no exercício.

1.2 - Posição do Passivo Circulante.

O Total do Passivo Circulante, em 31 de agosto de 2014 era de R\$ 73.189.548,50 (setenta e três milhões, cento e oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos), assim distribuído:

Depósitos	R\$ 30.404.100,36
Empréstimos e Financiamentos - CP	R\$ 7.185.441,75
Fornecedores e Contas a pagar - CP.....	R\$ 28.635.515,08
Obrigações Fiscais - CP.....	R\$ 59.841,07
Demais obrigações - CP	R\$ 6.904.650,24

TOTAL.....R\$ 73.189.548,50

1.3 - Posição do Passivo Não Circulante.

O Passivo Não Circulante se apresentou em 31 de agosto do corrente, com a importância de R\$ 403.910.471,16 (quatrocentos e três milhões, novecentos e dez mil, quatrocentos e setenta e um reais e dezesseis centavos), da seguinte forma:

Saldo em 31/12/2013	R\$ 460.106.326,36
Inscrições Até 31/08/2014.....	R\$ 304.371.213,74



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Procuradoria-Geral do Município – PGM
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

(-) Amortização até 31/08/2014..... R\$ 360.567.068,94
Posição em 31/08/2014..... R\$ 403.910.471,16

O saldo está assim distribuído, por instituição financeira:

- Financiamento Luiz Rau	R\$ 5.387.717,15
- CEF Macrodrenagem –.....	R\$ 7.587.744,96
- ELETROSUL PROGRAMA RELUZ	R\$ 2.577.297,04
- CEF – Abastecimento de Água	R\$ 12.218.392,07
- CEF – Pró-Transporte	R\$ 8.293.253,88
- CEF – Pró-Moradia	R\$ 727.545,91
- BB – Caminhos da Escola	R\$ 306.731,68
- INSS – Lei 2.084/2009	R\$ 229.677,43
- IPASEM – Lei 1543/2007	R\$ 93.476.485,12
- IPASEM – Lei 1979/2009 – Previdência	R\$ 21.236.031,38
- IPASEM – Lei 2560/2013 – Assistência.....	R\$ 22.756.349,64
- IPASEM – Lei 2563/2013 – Previdência	R\$ 3.941.185,09
- IPASEM COMUSA.....	R\$ 12.244.484,00
- Parcelamento PASEP – Lei 1963/2009	R\$ 137.438,72
- AES SUL – DISTRIB. Gaúcha de Energia S/A	R\$ 6.118.740,65
- Provisões Matemáticas Previdenciárias	R\$ 205.122.356,44
- BID	R\$ 1.549.040,00

2. Orçamento-Programa para 2015

Para o exercício de 2015 está previsto um orçamento de R\$982.254.837,00 (novecentos e oitenta e dois milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta e sete reais), assim distribuídos segundo as categorias econômicas:

Receitas Correntes	R\$ 766.123.890,00
Receitas de Capital	R\$ 191.476.947,00
Rec. Correntes Intra-Orç.	R\$ 64.919.000,00
Rec. Capital Intra-Orç.	R\$ 735.000,00
Dedução Rec. Corrente (-)	R\$41.000.000,00
Despesas Correntes	R\$ 690.400.012,00
Despesas de Capital	R\$ 267.571.825,00
Reserva de Contingência e Reserva do RPPS	R\$ 24.283.000,00



2.1 - Análise da Receita

As Receitas Correntes representam 73,83% da Receita total prevista, as de Capital 19,49% e as receitas Intra-Orçamentárias representam 6,68%.

Analisando os valores contidos no Relatório "Evolução da Receita por Fonte", constatamos que a Receita Tributária representa 15,50% do total da Receita Prevista.

O IPTU participa com 3,41% do total da Receita Prevista.

Destacamos, também a participação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN representando 6,00% da receita total prevista.

Salientamos, ainda, as Transferências Intergovernamentais que representam 46,06% do total da Receita Prevista, sendo a de maior expressão o retorno do Imposto Sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Intermunicipal, Interestadual e de Comunicação - ICMS, com participação de 11,00%, seguindo-se a Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com 6,11%.

2.2 - Análise da Despesa.

As Despesas Correntes representam 70,28% da Despesa fixada e as Despesas de Capital 27,24%. A Reserva de Contingência e a Reserva do RPPS representam 2,48%.

As Despesas com Pessoal (Ativos, Inativos e Pensionistas), com os respectivos encargos sociais, para o exercício de 2015 representam 32,96%; as demais despesas correntes 37,33%; as despesas de capital 27,24% e a reserva de contingência 2,47%.

O quadro "Despesas por Órgãos e Categorias Econômicas" demonstra a distribuição das Despesas Correntes e de Capital nos diversos órgãos. Verificamos neste quadro, que as Secretarias de Educação com 20,82%, da Saúde 20,95%, COMUSA – serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo 9,03% e Instituto de Previdência e Assistência Municipal com 12,04% concentram as maiores parcelas.

2.3 - Disposições Gerais

2.3.1 - Orçamento IPASEM

Tendo em vista as alterações legais, advindas da Portaria MPS nº 916/03, e alterações, faz-se necessário constar no RPPS, o valor da diferença entre a receita prevista/transferências financeiras e a despesa fixada, cuja conta é Reserva do RPPS.

Dessa forma, o orçamento do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo deve ser constituído, do lado da receita, pela previsão das contribuições patronais, contribuição dos servidores e demais receitas, além das transferências financeiras referentes aos repasses da Lei nº 28/1953, e do lado da despesa, as



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Procuradoria-Geral do Município – PGM
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

dotações de despesas a serem realizadas durante o exercício, evidenciando a reserva de contingência e a reserva do RPPS correspondente ao superávit orçamentário inicial.

2.3.2 – Orçamento COMUSA

O orçamento total da COMUSA é de R\$ 93.630.000,00 (noventa e três milhões, seiscentos e trinta mil reais), representando 12,04% do orçamento total do município.

Na receita a distribuição desse valor ocorre da seguinte forma: serão R\$ 69.655.000,00 (sessenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil reais) arrecadados diretamente pela Autarquia, em conformidade com os demonstrativos que fazem parte desse Projeto de Lei e R\$ 23.975.000,00 (vinte e três milhões, novecentos e setenta e cinco mil reais), que terão ingresso através do orçamento da Prefeitura e transferidos para aplicação nas obras de Esgotamento Sanitário e da Nova Captação, Adutora e Tratamento de Água, conforme Contrato firmado com a Caixa Econômica Federal - CEF em setembro de 2010.

Já na despesa a execução própria será de R\$ 88.996.000,00 (oitenta e oito milhões, novecentos e noventa e seis mil reais) e R\$ 4.634.000,00 (quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil reais) serão repassados à Prefeitura para pagamento de juros, encargos e amortização dos contratos de financiamento firmados junto à CEF, totalizando a despesa em R\$ 93.630.000,00 (noventa e três milhões, seiscentos e trinta mil reais)

3. Conclusão

Senhor Presidente e nobres Vereadores, essas são as considerações que julgamos necessárias serem apresentadas a Vossas Senhorias, em relação à análise da Receita e Despesa, bem como a situação econômico-financeira da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

E de acordo com o que estabelece a Lei Orgânica Municipal, encaminhamos a essa egrégia Câmara de Vereadores a proposta orçamentária para o exercício de 2015, submetendo-a à apreciação e aprovação do Legislativo.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a Vossas Senhorias nossos protestos de elevada consideração e distinto apreço.